GIT & GITHUB, ATRASO & INTERVALO, OBJETO & JSON





Parcerias para desenvolver a sua carreira





AGENDA | M1S03-A4

- Versionamento
 - Revisão & Termos Git
 - GitHub & GitHub Desktop
- Intervalos de tempo
 - setTimeout & setInterval
- Objetos
- JSON

REVISÃO | Versionamento

Versionamento

- O que é?
- Para que serve?
- Que problemas veio resolver?

VERSIONAMENTO | Termos Git

- repositório (repository)
 - Instância principal da base de código de algum software
- remote/origin (remoto/origem)
 - Instância centralizadora do repositório que está no servidor
- local
 - Instância do repositório que está em nossa máquina local
- branch (ramo)
 - Ramificação nomeada do repositório a partir de um commit

VERSIONAMENTO | Termos Git

- commit (compromisso/entrega)
 - Pacote de mudanças a serem registradas/integradas
- push (empurrar)
 - Ação de envio das alterações locais para o remoto
- pull (puxar)
 - Ação de "baixar" alterações do remoto para o local
- fetch (buscar)
 - Ação de buscar branches/tags/dados atualizadas do projeto

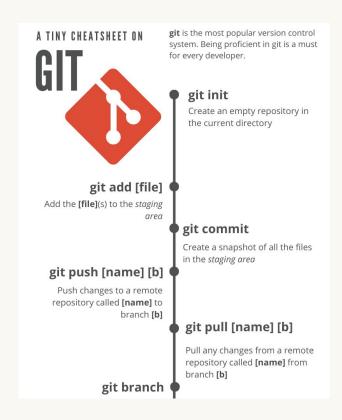
VERSIONAMENTO | Termos Git

- Pull request (Pedido de "")
 - Ação de solicitar revisão das alterações de uma branch para que possam ser mescladas com uma outra branch
- merge (mesclar/fundir)
 - Ação de mesclar/fundir o conteúdo de uma branch com outra para que os commits sejam transferidos à outra branch
- rebase (rebasear)
 - Ação de redefinir o commit de origem da branch para atualizar uma branch com os últimos commits de sua branch de origem

PARA A MÃO NA MASSA | GitHub Desktop

- O GitHub possui um cliente com interface gráfica, para que a gente possa utilizar o Git sem precisar da linha de comando.
- Faça o download do "GitHub Desktop" através da URL: https://desktop.github.com
- Agora vamos abrir o GitHub Desktop e fazer login com a nossa conta GitHub.
- Em alguns casos pode ser necessário baixar o Git via https://git-scm.com/downloads

VERSIONAMENTO | GitHub





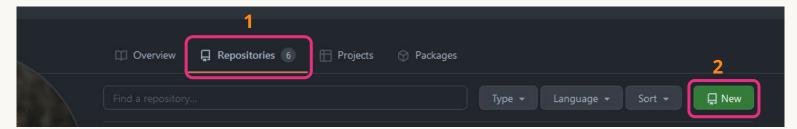
VERSIONAMENTO | GitHub

- Vamos criar um repositório do GitHub.
- Existem várias formas de criar um repositório novo, mas vamos pelo mais fácil: pelo site do GitHub.
 - Lembre de marcar para criar junto do repo um arquivo README.md

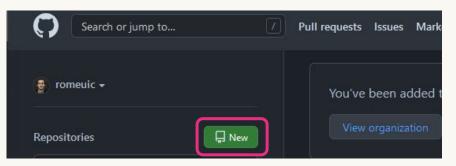
GITHUB | New

https://github.com/new

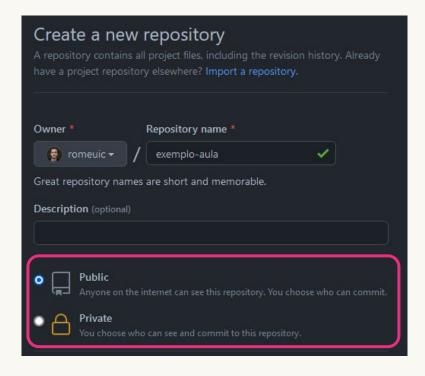
ou

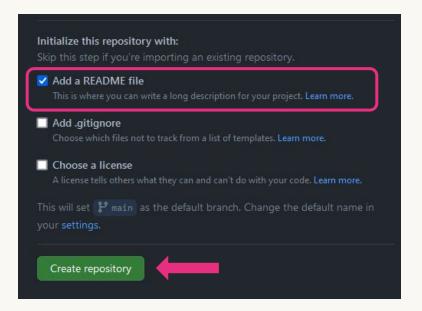


ou



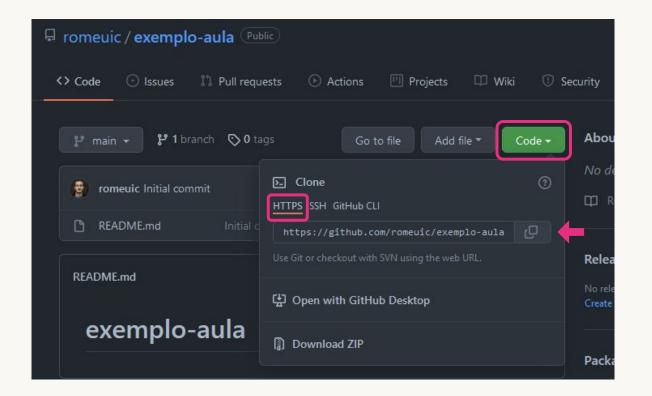
GITHUB | New



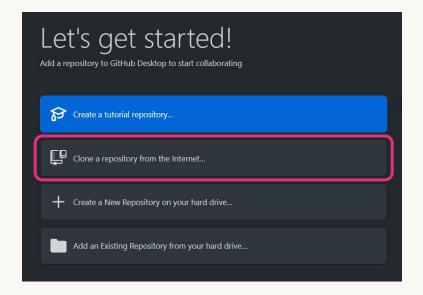


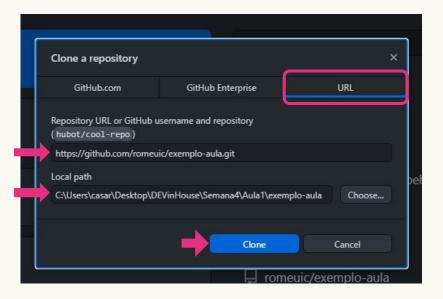
Escolha se deseja deixar seu repositório visível para qualquer um (**public**), ou apenas para quem você convidar (**private**)

GITHUB | Clone



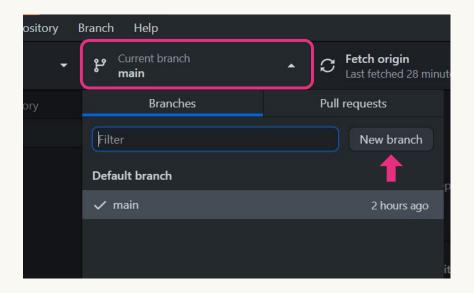
GITHUB DESKTOP | Clone

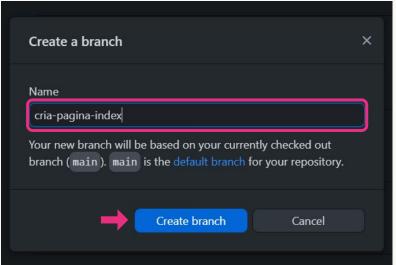




GITHUB DESKTOP | New Branch

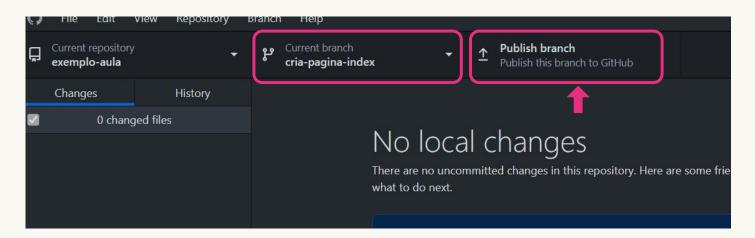
Vamos criar uma nova branch, para inserir um arquivo novo no projeto





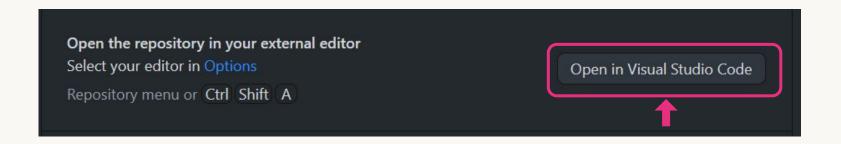
GITHUB DESKTOP | Publish

- Nossa branch atual está apenas no nosso computador.
- Precisamos informar ao repo remoto (lá no servidor do GitHub) a criação dessa branch. Ou seja, vamos publicá-la.



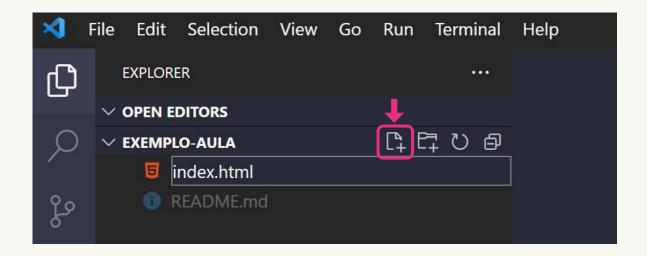
GITHUB DESKTOP | VS Code

- Agora vamos fazer nosso trabalho na branch atual.
- Vamos abrir o nosso editor de código.
- O próprio GitHub Desktop já nos oferece essa opção.
- Mas sempre podemos abrir independentemente.



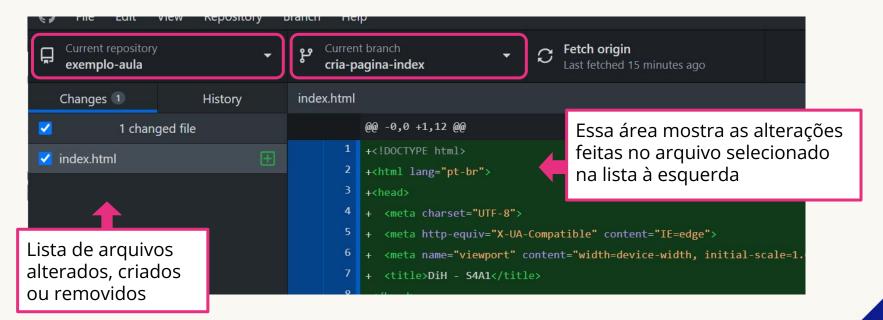
VS CODE

No nosso editor favorito, podemos criar o arquivo index.html
 e escrever o que precisamos para completar nossa tarefa



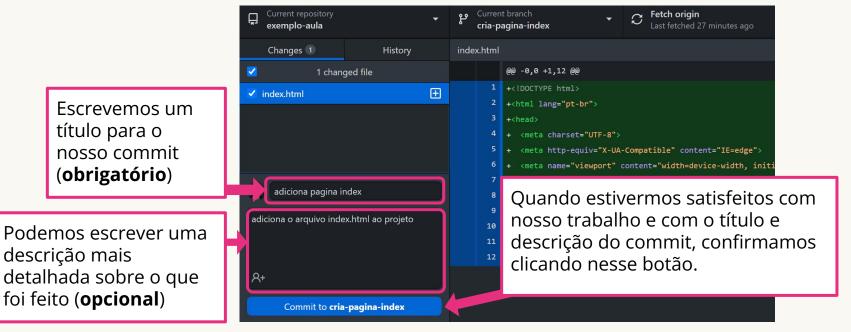
GITHUB DESKTOP | Alterações

 A medida que vamos adicionando arquivos e escrevendo nesses arquivos, essas alterações vão aparecendo no GitHub Desktop.



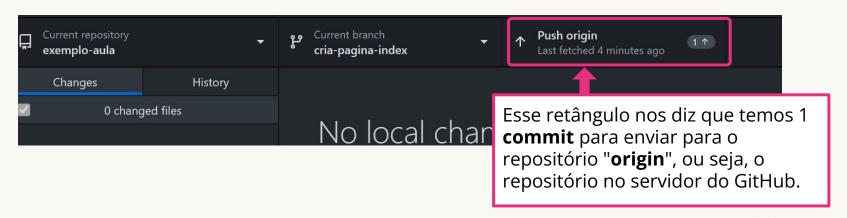
GITHUB DESKTOP | Commit

 Depois de escrevermos nosso código e finalizarmos a tarefa, salvamos nosso arquivo e voltamos no GitHub Desktop para criar o nosso commit.



GITHUB DESKTOP | Push

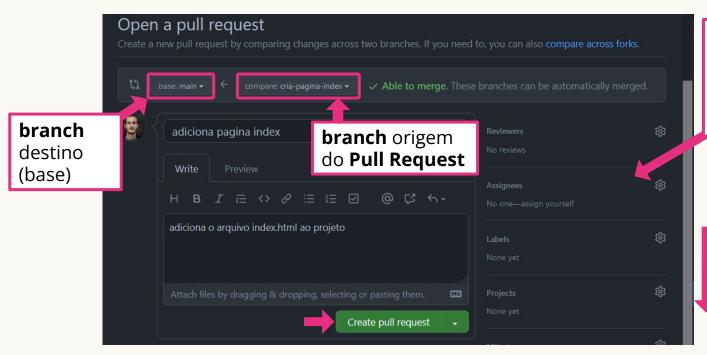
- Fizemos nosso commit, ou seja, salvamos nosso trabalho em um "pacote de alterações".
- Mas ele está salvo apenas no nosso computador.
- Precisamos enviar esse commit, ou esse "pacote de alterações", para o servidor remoto (nesse caso, GitHub).



 Depois de enviar nossas alterações para o repositório remoto, vamos ver se está tudo lá no GitHub.



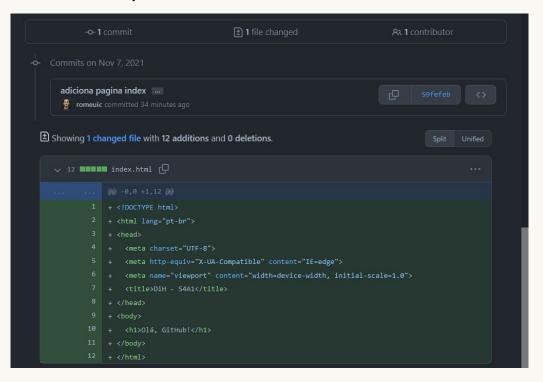
 Ao clicar naquele botão, podemos visualizar as alterações realizadas e escolhermos abrir um PR ou não.



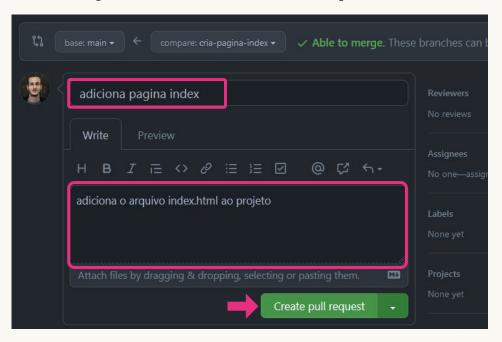
informações relevantes de responsáveis e rótulos do **Pull Request**

> role para baixo para ver as alterações

Podemos ver o que foi alterado nos commits dessa branch.

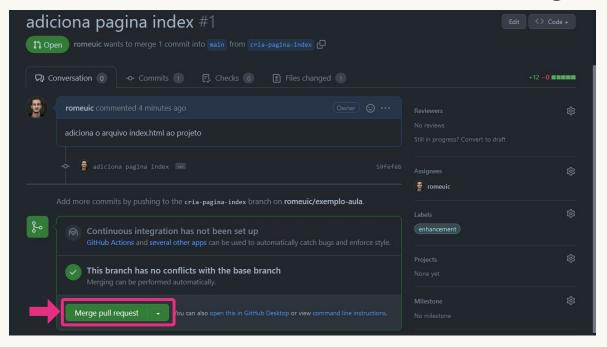


 Após ver as alterações, se estiver tudo OK, podemos alterar o título e a descrição do nosso Pull Request, e então criá-lo.



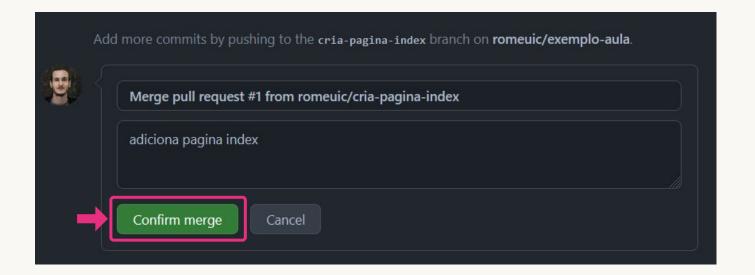
GITHUB | Merge Pull Request

 Com o PR criado, outros(as) colaboradores(as) do projeto podem revisá-lo e fazer comentários, aceitar ou recusar o merge.



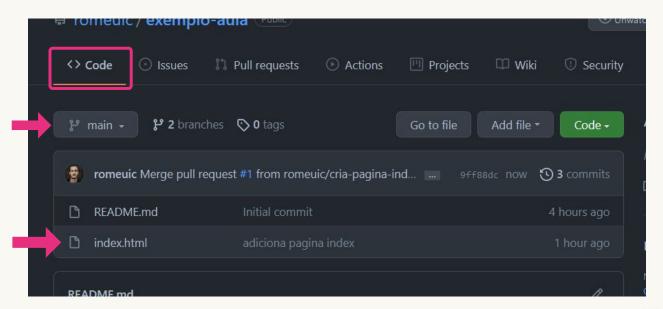
GITHUB | Merge Pull Request

 Após clicar para fazer o merge, o GitHub nos pede uma confirmação e podemos alterar a mensagem do commit de merge.



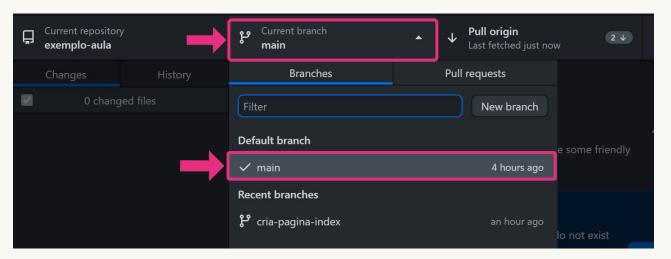
GITHUB | Code

 Retornamos à aba do conteúdo do nosso repositório e vemos que os arquivos que criamos na outra branch, agora estão presentes na branch principal.



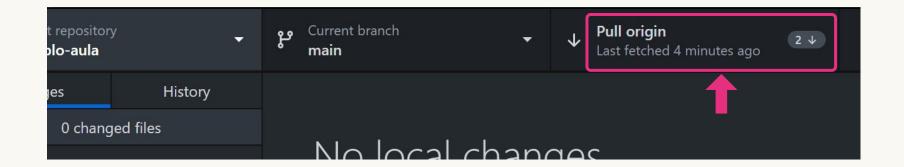
GITHUB DESKTOP | Pull

- Voltando ao GitHub Desktop, vamos atualizar nosso repositório local, o que está no nosso computador.
- Primeiro mudamos para a branch "main", pois é onde nosso código está agora.



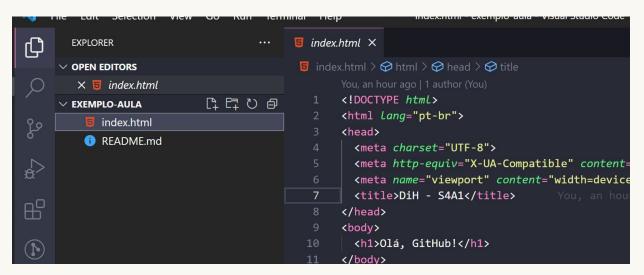
GITHUB DESKTOP | Pull

 Então clicamos no botão "Pull origin" para baixar a versão mais atualizada do que está no repositório remoto (github.com) para o nosso computador.



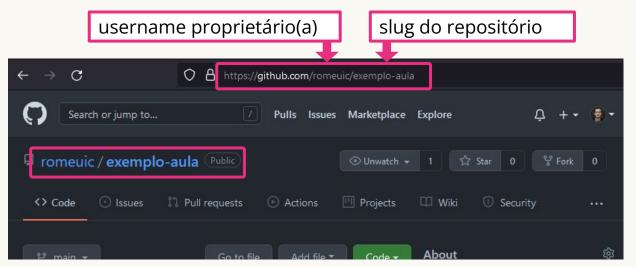
VS CODE

- Estamos olhando para a branch "main", e o nosso computador está atualizado com a versão mais recente do repositório.
- Quando conferimos os arquivos do nosso projeto, vemos que está tudo atualizado na branch "main".



GITHUB | Repositório

- E se você quiser pegar o link desse repositório e enviar no AVA para avaliação?
- Vamos supor que esse repositório é onde está o código do Projeto 1 do curso.



ATRASO & INTERVALO



ATRASO & INTERVALO

Timeout (atraso):

Serve para definir um tempo de atraso na execução de uma função setTimeout(funcao, 1000); //tempo em milissegundos (ms)

Interval (intervalo):

Definir um tempo de intervalo entre execuções recorrentes da função setInterval(funcao, 2000); //a cada 2 segundos (2000ms)

ATRASO & INTERVALO | Timeout

setTimeout(function, number):

Executa uma função, uma vez, depois de um determinado tempo.

Pode executar uma função que se encontra no próprio arquivo Javascript ou uma referência de uma função definida em outro lugar.

O número representa o intervalo de tempo em milissegundos (1000 milissegundos equivalem a 1 segundo), para esperar antes de executar o código.

Pode ser cancelado utilizando a função clearTimeout.

ATRASO & INTERVALO | Timeout

Exemplo de setTimeout:

```
function olaAtrasado() {
  console.log('01á atrasado!');
setTimeout(olaAtrasado, 2000);
// atraso de 2 segundos (2000ms)
```

ATRASO & INTERVALO | Timeout

Exemplo de clearTimeout:

```
// guardando a referência do timeout em uma variável
\overline{\text{var t0la}} = \text{setTimeout}(\text{olaAtrasado, 2000});
// cancelando o "agendamento" da execução
clearTimeout(t0la);
```

ATRASO & INTERVALO | Interval

setInterval(function, number):

Executa chamadas de funções ou trechos de código específicos repetidamente, de forma recorrente, com um intervalo fixo entre cada chamada (definido em milissegundos).

Para cancelar a execução desta função, basta utilizar a chamada clearInterval.

ATRASO & INTERVALO | Interval

Exemplo de setInterval:

```
function olaOutraVez() {
  console.log('Olá outra vez!');
setInterval(olaOutraVez, 2000);
// intervalo de 2 segundos (2000ms)
```

ATRASO & INTERVALO | Interval

• Exemplo de clearInterval:

```
// guardando a referência do interval em uma variável
var i0la = setInterval(olaOutraVez, 2000);
// cancelando o "agendamento" dos intervalos
clearInterval(i0la);
```

OBJETOS



OBJETOS

- Objetos: são parecidos com vetores, porém, ao invés de estarmos limitados aos índices numéricos de 0 a N (0, 1, 2 ... N), podemos dar nomes aos índices. Inicializamos um objeto com "{}" ao invés de "[]".
- Chaves (Keys): Chamamos os índices de um objeto de chaves. Quando inserimos um item em um objeto criamos um par chave-valor (key-value).
- **O acesso** se dá através de um "." (ponto) após o nome do vetor, seguido do nome da chave.

```
Ex.1: pessoa.nome;
Ex.2: pessoa['nome'];
```

OBJETOS | Exemplos

```
// inicia um vetor com 3 itens
var vetor = [26, 33, 42];
// acessa o segundo item do vetor (33)
vetor[1]; // 33
// inicia um objeto com 3 chaves
var objeto = { a: 26, b: 33, c: 42 };
// acessa a segunda chave do objeto
objeto.b; // 33
objeto['b']; // 33
```

Exemplo de vetor e objeto

OBJETOS | Exemplos

```
// inicia um vetor vazio
var vetor = [];
// insere item no vetor
vetor.push(42);
// altera 1º item no vetor
vetor[0] = 33;
// acessa o 1º item do vetor
vetor[0]; // 33
```

Exemplo de uso de vetor (array)

```
// inicia um objeto vazio
var objeto = {};
// insere/altera uma chave no objeto
objeto.num = 33;
objeto['num'] = 42;
// acessa a chave "num" do objeto
objeto.num; // 42
objeto['num']; // 42
```

Exemplo de uso de objeto (object)

OBJETOS | Exemplos

```
// inicia um vetor de objetos
var vetor = [
  { a: 26, b: 32, c: 42 },
  { a: 55, b: 99, c: 11 }
// acessa índice e chave
vetor[1].c // 11
vetor[0]['a'] // 26
```

```
Exemplo de uso de vetor de objetos
```

```
// inicia um objeto com vetores
var objeto = {
  a: [26, 32, 42],
  b: [55, 99, 11]
// acessa chave e indice
objeto.a[2] // 42
objeto['b'][0] // 55
```

Exemplo de uso de objeto com vetores em suas chaves



JSON

- JSON (JavaScript Object Notation) é a representação da estrutura de objetos JavaScript em forma de texto (string), baseada em pares de chave-valor e listas.
- Muito utilizado para enviar dados do back-end para o front-end e vice-versa, manipular estruturas de dados com texto.
- Fácil de ler e entender os dados contidos em um texto JSON.
- Processamento leve e de fácil interpretação.

JSON

- Embora o JSON seja derivado do JavaScript, ele é suportado de forma nativa ou através de bibliotecas na maior parte das principais linguagens de programação.
- O que torna esse formato ideal para troca de dados entre aplicações, mesmo que sejam escritas em diferentes linguagens.
- É o formato favorito para quase todos os serviços web disponíveis publicamente, e também é usado com frequência para serviços web privados.

JSON | Exemplos

```
// um objeto javascript
var pessoa = {
 id: 19061209,
 nome: 'Grace Hopper',
 nascimento: '1906-12-09',
 condecoracoes: [
    'Legião do Mérito',
   'M. Vitória da 2ª G.Mundial',
    'M. Presid. da Liberdade'
```

Exemplo de um objeto JavaScript com array dentro

```
// uma string JSOM
var pessoaJSON = `{
  "id": 19061209,
  "nome": "Grace Hopper",
  "nascimento": "1906-12-09",
  "condecoracoes": [
    "Legião do Mérito",
    "M. Vitória da 2ª G.Mundial",
    "M. Presid. da Liberdade"
```

Representação da estrutura à esquerda em JSON

JSON | Exemplos

```
// um array de objetos javascript
var carros = [
  { ano: 1995, modelo: 'Escort' },
  { ano: 1999, modelo: 'Gol' },
  { ano: 1997, modelo: 'Uno' },
  { ano: 2005, modelo: 'Corsa' },
];
```

```
Exemplo de um array JavaScript com objetos dentro
```

```
// uma string JSOM
var carrosJSON = `[
  { "ano": 1995, "modelo": "Escort" },
  { "ano": 1999, "modelo": "Gol" },
  { "ano": 1997, "modelo": "Uno" },
  { "ano": 2005, "modelo": "Corsa" },
```

Representação da estrutura à esquerda em JSON

JSON | Stringify & Parse

- Para transformarmos objetos JavaScript em texto JSON e texto JSON em objetos JavaScript usaremos as funcionalidades encontrada na entidade JSON disponível no ambiente de execução.
- JSON.parse(texto) é utilizado para converter um texto JSON (string) em objeto. A chamada deste método nos retornará um objeto.
- **JSON.stringify**(objeto) é utilizado para converter objetos em texto JSON. A chamada deste método nos retornará um texto JSON.

JSON | Stringify & Parse

```
// transformando um objeto em JSON
var carrosJSON = JSON.stringify(carros);
// carrosJSON terá o seguinte valor
 { "ano": 1995, "modelo": "Escort" },
 { "ano": 1999, "modelo": "Gol" },
 { "ano": 1997, "modelo": "Uno" },
```

```
// transformando um JSON em objeto
var carros = JSON.parse(carrosJSON);
// carros terá o seguinte valor
  { ano: 1995, modelo: 'Escort' },
  { ano: 1999, modelo: 'Gol' },
  { ano: 1997, modelo: 'Uno' },
  { ano: 2005, modelo: 'Corsa' },
```

Convertendo um objeto em JSON string

Convertendo uma JSON string em objeto

MATERIAL COMPLEMENTAR

What is version control? | https://git-scm.com/video/what-is-version-control

Vídeo: "O que são Git e GitHub?" (7min) | https://youtu.be/P4BNi_yPehc

Entendendo GIT | https://youtu.be/6Czd1Yetaac

Curso JavaScript #46 - setTimeout e setInterval | https://youtu.be/tXnY9-gVN1E

Curso JavaScript #47 - clearTimeout e clearInterval | https://youtu.be/KV1ph8CYWi4

JSON em Javascript | https://youtu.be/ziOjvR56qOw

O que é JSON | https://youtu.be/K1f7G0JMkLU



MATERIAL COMPLEMENTAR

Tutorial de Git pelo GitHub (inglês) | https://guides.github.com/activities/hello-world



Git Handbook | https://guides.github.com/introduction/git-handbook

Documentação Git | https://git-scm.com/doc

Referências Git | https://git-scm.com/docs

Hello World | GitHub | https://guides.github.com/activities/hello-world

setTimeout() | https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/setTimeout

setInterval() | https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/setInterval

Objeto - JavaScript | https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web/JavaScript/Reference/Global Objects/Object

JavaScript Objects | https://developer.mozilla.org/en-US/docs/Web/API/setInterval

Trabalhando com JSON | https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Learn/JavaScript/Objects/JSON



DEVinHouse

Parcerias para desenvolver a sua carreira

OBRIGADO!





